

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 26 de março. Quinta-feira da 5ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESIMAL ONLINE

DIA 26 DE MARÇO - QUINTA-FEIRA

“Se alguém guardar minha palavra,

não morrerá nunca”

(Jo 8,52)

Leituras: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de permanecer fiel no seguimento
de teu Filho, em todos os momentos de minha vida
e que, conhecendo profundamente a sua entrega até a cruz,
eu possa também testemunhar, no meio das provações,
o seu amor e a sua bondade que me salvam.

INTRODUÇÃO

- Retomamos o ritmo da Quaresma e voltamos a contemplar o conflito na vida de Jesus, conflito que em definitivo foi a causa de sua morte.

- Novamente a cena do Evangelho se passa no Templo e Jesus enfrenta o mesmo grupo de letrados: escribas e fariseus, gente que conhece as Escrituras e administra o Templo.

- Fechados em seu conhecimento e orgulho, não conseguem reconhecer em Jesus o Cristo enviado de Deus, anunciado em sua própria religião e por ela esperado.

- Para nós, é um alerta para não colocarmos barreiras ao chamamento do Senhor e para não assustarmos se Ele vem ao nosso encontro de um modo surpreendente.
- Se guardarmos a sua Palavra, encontraremos a verdadeira vida e a morte não terá a

última palavra sobre a nossa existência.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO JOÃO 8,51-59

1. Meditando a Palavra de Deus

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.
 - Faça o Sinal da Cruz, experimentando a beleza deste gesto.
 - Depois, leia o texto bíblico, proposto para hoje. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.

- Talvez dentro de nosso coração também viva um fariseu que precisa ser evangelizado.
 - Ele reluta e se fecha nas “verdades conquistadas” que lhe dão segurança na repetição, na eterna cantilena do “sempre foi assim” e outros chavões que justificam nossa falta de compromisso numa opção radical pelo seguimento do Senhor Jesus.

- As justificativas dos judeus para não aceitarem Jesus têm aparência de evidência, afinal Abraão, nosso pai na fé, e os profetas todos morreram.
 - O evangelista João gosta de colocar na boca dos adversários a verdade sobre Jesus e, assim, os adversários interrogam: “acaso és maior que nosso pai Abraão ou maior que os profetas?” (Jo 8,53).

- Sim, ali está alguém maior que todos eles e que por eles era esperado como a promessa de Deus Pai.
 - Abraão viu o dia do Senhor em espírito, isto é aguardou na fé o cumprimento da promessa que agora se realiza.

- Jesus pôde dizer que “Abraão exultou como seu dia” (Jo 8,56).
 - Os letrados não suportam a força da Palavra de Jesus e escolhem outro caminho, o caminho da violência.
 - Apanham pedras para as atirar contra Jesus. No entanto, ainda não é a hora e Jesus foge de ser apedrejado.

- Jesus, embaixador do Pai, revela a glória de Deus, mesmo no meio da perseguição e das acusações.
 - Não se furta a dizer a verdade sobre si e sobre a sua relação de intimidade com o Pai...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Jesus enfrenta abertamente os dirigentes da religião e autoridades do Templo.
 - Ele tem uma fala contundente sobre a sua missão de revelar o Reino de Deus...
- Jesus afirma, com solenidade, que a sua Palavra é vida e dá a vida a quem a acolhe.
 - Os seus ouvintes, naquela ocasião, não a acolheram.
- Jesus vai respondendo indiretamente às perguntas provocatórias que lhe são feitas.
 - Das suas respostas, emerge a clara afirmação de que é o Filho de Deus, cuja glória procura.
- É Deus, o Pai, que o leva a falar. Por isso, com verdade, pode dizer: “antes de Abraão existir, Eu sou”.
 - Só reconhecendo a Deus, que se manifesta no seu Filho feito homem, se pode ter a vida...

Oração

*Senhor Jesus Cristo,
Cordeiro imolado e ressuscitado,
para glória e alegria do Pai e para nossa salvação,
nós Te louvamos e bendizemos,
nós Te damos graças.
Eis-nos aqui, dispostos a escutar a voz do Pai
e a obedecer-lhe.
Ajuda-nos a viver na fé
e na disponibilidade confiante no Pai
e no seu Projeto de amor e salvação.
Ajuda-nos a viver na fé na tua ressurreição,
a vencer permanentemente as forças da morte
e a alegrar-nos, porque a tua vitória*

*será também a nossa vitória.
Ajuda-nos a vencer a morte,
encarando-a e oferecendo-a como participação
na tua morte.*

*Ajuda-nos a vencer tudo quanto
nos pode causar tristeza, pessimismo, desânimo,
tudo quanto nos possa esmorecer
diante das dificuldades da vida.*

*Que, em todas as situações,
ressoe aos nossos ouvidos a tua Palavra:*

“Coragem: Eu venci o mundo” (Jo 15, 33).

Amém.

Para refletir: Conheço e observo a Palavra de Deus? Trago em mim a alegria de comunicá-la aos meus irmãos e irmãs? Que resistências ainda enfrento para acolher, verdadeiramente, a Jesus Cristo e a seu Projeto de vida e salvação? Em que mais a Palavra de Deus me ajuda hoje a viver no caminho que leva à vida? ...

1. Contemplando a Palavra de Deus

- A adesão à verdade leva à liberdade: “a verdade vos tornará livres” (Jo 8, 32).
 - Trata-se da liberdade do pecado, mas também da liberdade diante da morte: “se alguém observar a minha palavra, nunca morrerá”.
- Jesus promete tudo isto, comprometendo a sua Palavra: “Em verdade, em verdade vos digo...”.
 - Trata-se de uma fórmula solene, que garante a palavra dada com a própria personalidade de quem a pronuncia.
 - No essencial, Jesus nos diz que o segredo da liberdade é a obediência à sua Palavra, uma obediência nascida do mais fundo do coração de quem a soube acolher.
- Abraão soube acolher a Palavra de Deus e obedecer-lhe.
 - Tornou-se o modelo dos que creem e exultou de alegria, na esperança de ver o dia de Jesus: “exultou pensando em ver o meu dia; viu-o e ficou feliz”, diz o Senhor.

- Também nós somos chamados, neste tempo da Paixão e da Páscoa, a ver o dia de Jesus e a permanecer na alegria.

- Abraão viu o dia de Cristo, o dia da Ressurreição, em prefiguração, isto é, participando em acontecimentos que deixavam entrever o desígnio divino de ressuscitar o seu Cristo, principalmente no nascimento de Isaac e no seu sacrifício no Moriá.
- Sendo velho, muito avançado em idade, e sendo a sua mulher estéril, acreditou que Deus é capaz de ressuscitar os mortos.
- E aconteceu o nascimento de Isaac, que o encheu de alegria.

- Quando Deus lhe pediu o sacrifício do filho, Abraão se dispôs a sacrificá-lo. Parecia que a promessa de Deus ia ficar por cumprir.

- Mas Abraão não hesita na sua fé: “Deus proverá”, diz ele ao filho que lhe pergunta pelo cordeiro a sacrificar. E Deus providenciou... Isaac desceu vivo do Moriá.

- De certo modo, foi sacrificado e permaneceu vivo, tornando-se figura de Cristo morto e ressuscitado.

- São figuras imperfeitas, mas Abraão pôde já ver nelas o dia do sacrifício real de Cristo, premissa da Ressurreição para uma vida plena e gloriosa. Viu e alegrou-se!

- A fé é um combate pela vida. A fé enfrenta a morte na sua forma mais insidiosa e quotidiana, aquela que se apresenta como a “inutilidade da existência”.

- Jesus, o verdadeiro descendente de Abraão, no combate que opõe a morte à vida, revela uma fé que abre para uma inesperada esperança.
- No muro de angústia que nos aprisiona, abre uma brecha por onde pode irromper a vida, porque Ele é a vida: “antes de Abraão existir, Eu sou”.

- Abraão, como tantos outros servos e amigos de Deus do Antigo Testamento, preanuncia o: “Eis-me aqui” (Gn 22,1).

- O “Eis-me aqui” deve continuar em nós. Somos chamados na Igreja a procurar e a realizar, como o único necessário, uma vida de união à oblação de Cristo.

Importante:

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...

- Fale e escute o que o Senhor tem a relevar a você a partir deste texto bíblico...

- Renove os seus propósitos de prontidão em reconhecer em Jesus o Messias de Deus e em acolher e praticar a sua Palavra de vida e salvação ...

- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

**“Se alguém observar a minha palavra,
nunca morrerá”**

(Jo 8, 51)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

*<http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3019/retiro-quaresmal-online-26-de-marco-quinta-feira-da-5-semana-da-quaresma> em 16/05/2026
02:06*